

Área Temática: Saúde

## **CONSCIENTIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE AUTOMEDICAÇÃO NAS ESCOLAS, UNIVERSIDADES, POLÍCIA MILITAR NA CIDADE DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL**

Fernando Medeiros Filho<sup>1</sup>; Rafael Rodrigues de Siqueira<sup>1</sup>; Carlos Augusto Elias Batista de Oliveira<sup>1</sup>; Raquel Lira Braga da Silva<sup>1</sup>; Joana Darc Silva de Medeiros<sup>1</sup>; Ednaldo Queiroga Lima<sup>2</sup>

A automedicação, definida como “um procedimento caracterizado fundamentalmente pela iniciativa de um doente ou de seu responsável, em obter ou produzir e utilizar um produto que acredita que lhe trará benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas”, é uma prática frequente, disseminada e crescente em todo o mundo, inclusive no Brasil. As ações de conscientização sobre os riscos da prática de automedicação foram realizadas em escolas públicas do Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio nas cidades de Patos, Malta e São Mamede do estado da Paraíba, além de universitários dos cursos de Odontologia, Veterinária e Ciências Biológicas da UFCG e IFPB campus Patos, PB e III Batalhão de Polícia Militar do estado da Paraíba. Nas palestras foram utilizados material de apoio audiovisual, panfletos, brindes da automedicação e debates sobre a automedicação. Na UFCG foram coletados dados através da aplicação de questionário simples e utilizado o Excel® para análise dos dados, aplicado aos acadêmicos para fixação maior do tema. Os medicamentos mais utilizados pertenciam ao grupo terapêutico principal de ação no Sistema Nervoso, dentre eles os analgésicos e antipiréticos e os sintomas que mais motivou essas práticas foram cefaleia e febre. A frequência de automedicação foi considerada elevada, e 90% compraram medicamentos sem receita e orientação médica uma ou mais vezes. Assim, pode-se observar que os acadêmicos, grupo da sociedade que tem mais acesso a informação, praticam o uso abusivo de medicamentos. Estes resultados destacam a necessidade de adoção de medidas preventivas, visando favorecer o uso racional de medicamentos e a orientação de um profissional habilitado, um médico ou dentista na prescrição.

Palavras-chave: drogas, farmacologia, medicamentos.

<sup>1</sup>Aluno do curso de Odontologia, voluntário, fernando.creio@gmail.com; aluno do curso de Odontologia, voluntário, rrodriguesdesiqueira@mail.roosevelt.edu; aluno do curso de Odontologia, voluntário, caebooliveira@gmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntário raquel-braga18@hotmail.com; aluna do curso de Odontologia, voluntária biaamedeiros@yahoo.com.br;

<sup>2</sup>Coordenador, equeiroga.lima@gmail.com;